



O MAIS
BELO SELO



Selo Português sobe ao PÓDIO



O Comitê Olímpico Internacional atribuiu a Medalha de Ouro a um selo português, o mais belo entre centenas de selos emitidos a nível mundial para celebrar os Jogos Olímpicos de Atenas



Luiz Duran, Acácio Santos e Luís Andrade satisfeitos com o prêmio atribuído pelo COI.

Um selo português ganhou a medalha de ouro do Prix Olympia 2004, prêmio atribuído pelo Comitê Olímpico Internacional, a cada quatro anos, para distinguir o melhor selo alusivo aos Jogos Olímpicos. O selo vencedor ilustra a modalidade “salto em altura” que, juntamente com outro evocativo da “corrida em barreiras”, completam a emissão filatélica comemorativa “Jogos Olímpicos de Atenas 2004”, lançada pelos CTT para assinalar a abertura da XXVIII Olimpíada na Grécia, a 13 de Agosto do ano passado.

Esta é uma emissão com a chancela do atelier Acácio Santos, há mais de 20 anos parceiro dos CTT na produção de emissões e de algumas edições do Clube do Coleccionador. Trabalhada a partir de fotografias cedidas pela Lusa, esta técni-

tivação para toda a equipa da Filatelia. Mais do que orgulho no seu trabalho e no dos seus colaboradores, Acácio Santos sente, com esta distinção, saudade dos tempos em que era praticante internacional de Atletismo, chegando mesmo a ser Campeão Nacional de Júniores em 1964. Esta não é a primeira vez que o designer ganha um prêmio internacional, tendo criado o melhor selo sobre o tema da “Europa Unida” aquando da adesão de Portugal e Espanha à CEE, em 1986, mas a «satisfação não se compara», como nos confessa.

No seguimento da emissão dedicada aos Jogos Olímpicos, em Setembro de 2004 os CTT lançaram outra para homenagear a força de 4 mil atletas portadores de deficiência, que lutaram pela

Receber a Medalha de Ouro é uma honra e um estímulo, sobretudo para o conjunto de pessoas que diária e anonimamente trabalha na Filatelia

ca marca uma evolução no tratamento da temática dos Jogos Olímpicos, elucida Luiz Duran, Director Artístico da Filatelia. O regresso dos Jogos a Atenas, cidade berço das Olimpíadas, motivou a Filatelia a distanciar-se «da forma convencional de abordar o tema», conferindo mais realismo aos selos e mantendo o cuidado de eleger as modalidades clássicas como fonte de inspiração para os ilustrar. A subida ao pódio é uma recompensa para todos aqueles que estiveram envolvidos no processo de criação do selo vencedor. Luís Andrade, Director da Filatelia, revela que «receber a Medalha de Ouro é uma honra e um estímulo», sobretudo para o conjunto de pessoas «que diária e anonimamente trabalha na Filatelia». Para Luís Duran este prêmio ganha maior significado por ser «atribuído por uma entidade tão prestigiada como o Comitê Olímpico Internacional», sendo um indicador de sucesso e de mo-

mais ambicionada medalha em 19 desportos, a emissão “Jogos Paralímpicos Atenas 2004”. Luís Andrade manifesta a importância de elogiar «o esforço e estoicismo desses atletas», que à partida já eram vencedores.

A medalha da vitória será entregue no dia 7 do próximo mês de Julho, em Singapura, numa cerimónia realizada pelo COI, das mãos do Presidente, Jaques Rogge e do Presidente Honorário Vitalício Juan Antonio Samaranch.

Unidas desde sempre, Olimpíadas e Filatelia, nunca os CTT se orgulharam tanto de ter participado na mais emblemática festa do desporto, que celebra a paz no Mundo e o encontro dos povos. Afinal, nos Jogos Olímpicos de Atenas, os atletas da Filatelia também sobem ao pódio em sinal de reconhecimento do seu esforço e dedicação à arte do selo. **Rute Catarina Santos**

